



Realização:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – EDITAL 04/2018

EXAME DE PROFICIÊNCIA DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

DATA: 03/06/2018

HORÁRIO: das 8 às 11 horas

CADERNO DE PROVA

Idioma:

INGLÊS

Área de Pesquisa:

(4) LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

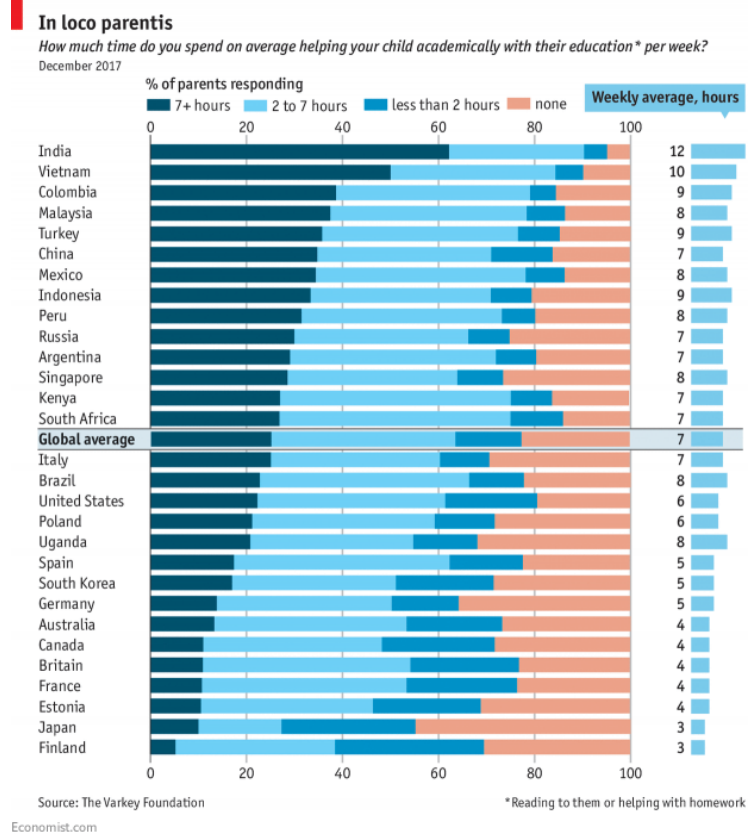
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- Esta prova é constituída de um texto técnico-científico em língua estrangeira, seguido de 5 (cinco) questões abertas relativas ao texto apresentado.
- É permitido o uso de dicionário impresso, sendo vedados trocas ou empréstimos de materiais durante a realização do Exame.
- As respostas deverão ser redigidas em português e transcritas para a **Folha de Respostas**, utilizando caneta esferográfica com **tinta preta** ou **azul, escrita grossa**.
- A Folha de Respostas** será o único documento válido para correção, não devendo, portanto, conter rasuras.
- Será eliminado o candidato que se identificar em outro espaço além daquele reservado na capa da **Folha de Respostas** e/ou redigir as respostas com lápis grafite (ou lapiseira).
- Nenhum candidato poderá entregar o Caderno de Prova e a Folha de Respostas antes de transcorridos 60 minutos do início do Exame.
- Em nenhuma hipótese haverá substituição da **Folha de Respostas**.
- Ao encerrar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal da sala, o Caderno de Prova e a Folha de Respostas devidamente assinada no espaço reservado para esse fim.

Daily chart

Parents in poorer countries devote more time to their kids' homework

Lack of time is the most common reason for not helping out



Graphic detail Apr 18th 2018 by THE DATA TEAM

HOMEWORK is the bane of a child's life. It can also weigh heavily on parents, who either struggle to get their charges to finish it, or even worse, must brush up on their own rusty skills to help out. Parental involvement in education contributes to a child's eventual success. A new report by the Varkey Foundation, an educational charity, shows how much time parents put in to their children's education. The survey looked at 29 countries and found that parents in emerging economies spend much more time helping with homework than their counterparts in richer countries.

In India, parents spend 12 hours a week on average assisting their kids—five hours longer than the global average. Virtually none said they did not help at all. That is in stark contrast with parents in Finland and Japan, who put in around three hours on average. Indeed, only 5% of Finns say they spend at least seven hours helping their children with homework, and 31% do not spend any time at all.

Parental concern (or guilt) about this is more in evidence in some countries than others. The survey also asked parents whether they felt that they were spending the right amount of time. A majority of those in India and Vietnam felt that the time they spent was about right. In Uganda, Peru, Malaysia and Brazil more than 40% of parents fretted that they were not doing enough, despite helping more than the global average. By contrast, the French adopt a *laissez-faire* attitude: only 11% spend seven or more hours helping, but only 22% feel the time they spend is too little.

The reasons for not helping are, of course, varied. The most common reason is one that nearly all parents will identify with: time. More than half say they are just too busy. Parents are also held back by their own education. Around half of those in China worry about their own lack of subject knowledge, compared with 29% globally. More encouragingly, sometimes children just do not want their help: 44% of Finnish parents cite this, the highest share of any country. And they may not need it: Finland ranks among the top ten countries in international tests.

QUESTÃO 03 - Como Brasil e França se diferenciam em relação ao sentimento dos pais quanto ao tempo dedicado à ajuda aos filhos com o dever de casa?

QUESTÃO 04 – Quais as três razões apontadas pelos pais para não auxiliar seus filhos no dever de casa?

QUESTÃO 05 – O que os resultados da pesquisa mostraram em relação à Finlândia e qual o impacto em relação à posição desse país nos testes internacionais?
